



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 105ª
(CENTÉSIMA QUINTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 17 DE NOVEMBRO DE 2011.**

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Agaciel Macia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, só para esclarecer a ata: na Leitura do Expediente do dia 10 de novembro de 2011, desconsidere as duas indicações de autoria da Deputada Eliana Pedrosa.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Passaremos às atas.

Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Esta Presidência acata a solicitação



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 103ª Sessão Ordinária;
- Ata da 104ª Sessão Ordinária;
- Ata da 36ª Sessão Extraordinária.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, na condição de Líder em exercício do Bloco PSL/PTC/PMDB/PPL/PT do B, solicito inclusão dos seguintes itens extrapauta na sessão ordinária desta quinta-feira, dia 17 de novembro de 2011: item nº 1, discussão e votação, em primeiro turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 627, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 190.000,00 (cento e noventa mil reais)”; item nº 2, discussão e votação, em primeiro turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 628, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 20.028.492,00 (vinte milhões, vinte e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais)”; item nº 3, discussão e votação, em primeiro turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 629, de 2011, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal, no valor de R\$ 15.363.113,00 (quinze milhões, trezentos e sessenta e três mil, cento e treze reais)”.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Acato a solicitação de V.Exa.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (Bloco PT/PRB. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, eu quero, em primeiro lugar, justificar a minha ausência na tarde de ontem aqui nesta tribuna. Eu tive que fazer uma viagem de urgência ao interior do Maranhão. Eu estou com um parente, um tio, gravemente enfermo e eu sou daqueles que acham que a gente tem que visitar as pessoas enquanto elas estão vivas, portanto eu fui lá. Saí daqui no sábado à tarde e voltei ontem, voltei nesta madrugada. Saí lá da casa da minha mãe, que fica a 400 km de São Luís, ontem às 16h, e cheguei aqui hoje à 1h30min da manhã. Fiz essa viagem de ônibus e depois peguei um avião até chegar aqui.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

O que me traz a esta tribuna, Sr. Presidente, é uma história que estão inventando aí, por sinal muito mal explicada. Eu fiquei sabendo que, no sábado, Sr. Presidente, uma Deputada desta Casa, a Sra. Celina Leão, teria – no sábado – vindo à segurança da Casa levantar imagens para saber as pessoas que teriam ido ao meu gabinete. Primeiro, eu quero dizer que o meu gabinete é livre, aberto ao comparecimento de todo mundo: policial militar, civil, padre, pastor, pai de santo, a quem quiser o gabinete está aberto para visitar. Lá não entra traficante, pode ter certeza de que isso não entra.

Deputada Luzia de Paula, disseram que era para saber se o Coronel Leão teria vindo aqui ao meu gabinete. Eu afirmo daqui que ele veio, e não só uma vez, mas uma dezena de vezes. O Coronel Leão já deve ter vindo ao meu gabinete uma dezena de vezes, bem como o Coronel Rosback, comandante da Polícia Militar, o Coronel Márcio, comandante do Corpo de Bombeiros, e uma série de outras autoridades. Portanto, não tem por que ficar bisbilhotando, verificando de maneira clandestina as imagens para saber se as pessoas adentraram esta Casa, que é livre.

O Coronel Leão veio aqui, sim, não só ao meu gabinete, Deputado Wasny de Roure, mas acredito que ele procurou V.Exa. também, bem como o Presidente Patrício – ele esteve lá na Presidência em seguida à passagem pelo meu gabinete. Ele está discutindo, Deputado Benício Tavares, Deputado Aylton Gomes, a reestruturação da Casa Militar, porque hoje um militar, para estar nesta Casa, recebe uma gratificação de trezentos reais; assim, deve-se fazer a reestruturação. Agora, daí a achar que o Coronel Leão veio aqui fazer coisas indevidas é uma invencionice de cabeças vazias, de cabeças que não têm absolutamente nada a contribuir com o Distrito Federal.

A verdade, Deputado Wasny de Roure, é que as pessoas acharam que iriam derrubar o Governo Agnelo, e não irão, porque ele tem sustentação social e política, tem a população do Distrito Federal, hoje, ao seu lado. Não adianta aparecerem, Deputado Benício Tavares, pesquisazinhas que entrevistam novecentas pessoas manipuladas para dizerem que o Governador não está bem.

Recordo-me de que no primeiro ano de mandato o governo Cristovam Buarque, Deputado Wasny de Roure – V.Exa. era Deputado Distrital e eu Deputado Federal –, chegou a 80% de rejeição e, depois, saiu com 86% de aprovação. O governo do Partido dos Trabalhadores é assim mesmo: todo começo de governo tem rejeição, o que é normal, natural, pois pegou a cidade destruída.

Agora, é importante o trabalho de recuperação que está sendo feito em todos os sentidos. A mim me animou e me gratificou muito a demonstração – conversei com o Governador ainda agora por telefone, que também está bastante animado, fiquei muito feliz – que o empresariado do Distrito Federal deu hoje na Fibra, que quer a tranquilidade e a paz administrativa para o Distrito Federal. Os empresários reunidos com o Governador do Distrito Federal disseram: “Estamos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

contigo para recuperarmos o Distrito Federal”. Está saindo até um manifesto de apoio à gestão Agnelo Queiroz.

O importante é o anúncio que a Presidenta Dilma vai fazer de 4 bilhões de reais que serão investidos no PAC da Mobilidade aqui no Distrito Federal. Importante é o trabalho que está sendo feito para, além dos jogos da Copa que já trouxemos, trazermos também a Universiade para cá. Isso é que é importante e que interessa, o resto é de quem não tem proposta, de quem não tem princípio, de quem não tem o que apresentar para a população do Distrito Federal.

Temos dez meses de Governo Agnelo Queiroz e não há uma única denúncia de atos praticados por esse Governador. Portanto, Deputado Agaciel Maia, Deputado Dr. Michel, isso nos dá tranquilidade. Nós que somos base de sustentação desse Governo e sabemos o que é bom para o Distrito Federal, o que interessa efetivamente para o Distrito Federal, estamos com Agnelo Queiroz. Estamos com a verdade, com o desenvolvimento do Distrito Federal para recuperar o transporte público, a saúde, a educação, a segurança.

É esse o papel que esta Câmara Legislativa joga no sentido do apoio à gestão Agnelo Queiroz. O resto é conversa fiada, é conversa de quem não tem o que fazer, de quem não quer o desenvolvimento do Distrito Federal, de quem participou até recentemente de governos que envergonharam o Distrito Federal e, agora, chega querendo ser a palmatória da moralidade. Com que autoridade, Deputado Dr. Michel? Com que autoridade?

Portanto, quero dizer mais uma vez: Governador Agnelo, prossiga na luta de recuperação do Distrito Federal, porque nós, Deputados Distritais, estamos com V.Exa. Daqui a pouco votaremos mais projetos, mostrando que não há crise, que esta Casa funciona e dá as respostas de que a população do Distrito Federal precisa.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Wasny de Roure.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Como Líder de Governo. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, inicialmente eu gostaria de fazer uma rápida consideração sobre a matéria que foi veiculada na imprensa na revista *Isto É* desta semana, que traz uma entidade ligada a uma figura que eu tenho reputado nestes últimos meses de mandato, inclusive procurado para debater. Trata-se do *modus* como a Dra. Jussara e toda equipe vinham tratando e acompanhando os hemofílicos.

Foi nessas condições que conheci a Dra. Jussara. Em várias oportunidades estive conosco, inclusive neste plenário. Em momento nenhum, trouxe qualquer abordagem sobre a matéria concernente a uma entidade social que teria sido desenvolvida através de suas iniciativas com apoio dentro do Ministério dos Esportes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

De repente, ela aparece cobrando, acusando o Governador Agnelo Queiroz, sua equipe, Dr. Rafael etc. Contudo, é importante destacar em que contexto essa matéria vem sendo observada em Brasília.

Em primeiro lugar, sabemos que houve uma matéria veiculada nacionalmente pela *Rede Globo* sobre a ausência de médicos nos hospitais em horário de expediente, pois estavam atendendo em seus consultórios. Naturalmente, o Dr. Rafael, como responsável pela pasta, teve de tomar atitudes administrativas necessárias, até porque já as deveria ter tomado. Coincidentemente, uma dessas pessoas era o próprio esposo da Dra. Jussara. Todos nós lamentamos isso profundamente.

Em segundo lugar, há, sem dúvida, uma cobrança da execução de um programa a partir de recursos públicos federais aplicados na entidade, que solicitou apoio e não prestou contas. Naturalmente, o Tribunal de Contas terá de cobrar e vai cobrar. Sabemos que dinheiro público não pertence a nós e toda a sua execução deve obedecer a um prévio programa aprovado, com as devidas documentações que respaldam a prestação de conta.

O lamentável é que diante desse problema todo há outro problema correlacionado, que o tratamento dos hemofílicos. A atual direção do Hemocentro tem recebido ações provenientes do Ministério Público do Distrito Federal – pelo que me consta, inclusive, ação civil pública –, o que traz sérias consequências para a vida profissional dessas pessoas que hoje estão gerenciando uma nova modalidade de acompanhamento, de controle etc.

Ocorre que a Secretaria de Saúde passou a fazer um cadastramento dos portadores de hemofilia cujos medicamentos seriam entregues em suas casas a partir do acompanhamento de perto por parte da Secretaria de Saúde. Coincidentemente, houve uma redução do número que originalmente recebia para o número que se cadastrou e que se apresentou como público-alvo dessa política da Secretaria de Saúde. Além disso – é matéria de assunto tratado em audiência pública nesta Casa, por iniciativa da Deputada Eliana Pedrosa –, viemos a fazer um debate em que uma das representantes médicas, especialista com muitos anos de experiência na área de sangue do Hospital de Base, questionou a problemática ou *modus* como o tratamento vinha sendo desenvolvido no Hospital de Apoio, no caso, coordenado pela Dra. Jussara.

Quer dizer, não é matéria consensual. Há divergências quanto à modalidade. Eu não sou profissional desta área, mas observei bem quando a pesquisadora disse no plenário que não havia ainda respaldo e consenso por parte dos cientistas quanto àquela modalidade de tratamento.

Então, Sr. Presidente, eu estou recuperando esse debate. Independentemente das opções que este ou aquele faz sobre a melhor modalidade de tratamento numa área extremamente importante, um segmento pequeno do ponto de vista numérico, mas extremamente fragilizado pela sua condição de saúde,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

pela sua natureza deve ser tratado com absoluto respeito, com as melhores condições possíveis que o Estado pode oferecer à população do Distrito Federal portadora da hemofilia.

Enquanto o debate é esse, eu não vejo nenhuma dificuldade, mas quando a gente começa a observar que, em função de divergências no plano de condução de política pública, adentra-se ou permeia-se outro tipo de discussão, naturalmente isso é algo que nos deixa absolutamente indignados, porque o Poder Legislativo não pode ser utilizado para uma finalidade e, para outra finalidade, ser lembrado circunstancialmente. Se havia problema, se estávamos operando numa discussão, que fosse colocado de maneira transparente; e não se aproveitar de uma revista, de um tema que está sendo debatido, averiguado, investigado pela Procuradoria Geral da República, pelo STJ; e não “oportunizar-se” de uma matéria por ela ter alcance nacional.

Nós entendemos que há uma absoluta desqualificação e banalização dos problemas para poder turbinar uma responsabilidade que é, sim, da entidade, dos seus diretores de fazer a devida prestação de contas. Para isso, não há como chaleirar, abrir mão. É a devida prestação de contas doa a quem doer, responda a quem deve ser respondido.

Eu quero fazer essa reflexão com os colegas Deputados para que a gente faça, sim, a devida averiguação, a devida apuração da absoluta disposição do Governador. Mas não vamos agora contaminar a administração do Distrito Federal, as mudanças necessárias, as correções que precisam ser feitas com este ou com aquele interesse político de intimidar, de constranger, de achacar o Governo do Distrito Federal. Essa é uma conduta que nós não temos medo de debater, mas vamos debatê-la com a honestidade que a vida pública exige e com a qualidade das informações.

Sr. Presidente, por último, eu ainda queria trazer a este plenário a minha participação e a do Deputado Chico Vigilante quando tivemos a oportunidade de acompanhar o decanato da Universidade de Brasília, o Reitor, o Secretário de Ensino Superior na inauguração da extensão da Universidade de Brasília na cidade do Gama, que é focada na área da engenharia. Inclusive, será implantada a engenharia aeroespacial.

Sr. Presidente, Deputado Agaciel Maia, Parlamentar que tem focado seu mandato na cidade do Gama, vale a pena conhecer essa extensão da Universidade de Brasília. Vale a pena começarmos a perceber que Brasília, a partir da extensão de Planaltina, do Gama, e, infelizmente, da atrasada extensão de Ceilândia, com certeza chegará ao patamar de respostas concretas e verá a aquilo que foi um sonho do Governo do Presidente Lula tornar-se realidade para a população, principalmente, para a juventude da nossa cidade.

Sr. Presidente, cumprimento o Reitor José Geraldo. Quero aqui registrar, inclusive, a presença do Senador Rodrigo Rollemberg, o empenho que S.Exa. tem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

tido em apoiar a Universidade de Brasília e as extensões da Universidade. Creio que são mandatos dessa natureza que qualificam a vida pública de Brasília.

O que nós precisamos nesta hora é construir uma nova cidade para um tempo novo através de um novo caminho.

PRESIDENTE (DEPUTADO DR. MICHEL) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, passo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Deputado Wasny de Roure, eu gostaria de sugerir à Assessoria de Governo que faça um adiamento do Decreto 33.303.

Todo ano, Deputado Chico Leite, sai um decreto no sentido de encerrar os empenhos nas administrações e nas secretarias para que o Governo consiga, no restante do mês de dezembro, organizar a sua contabilidade pública e prestar conta no início do mês. Sabemos que esses decretos geralmente vêm logo no início do mês. Esse Decreto 33.306 veio com a data de encerramento no dia 9. Ele visa principalmente a colocar um freio nas despesas de fim de ano, quando o Governo conseguiu executar o seu orçamento praticamente na sua totalidade, o que não é o caso. Sabemos que, no primeiro ano do Governo, houve uma série de empecilhos e de trocas de titulares de pastas. Tivemos um baixo nível de execução do Orçamento do Distrito Federal no ano de 2011. Portanto, é aconselhável, Deputado Chico Leite, Deputado Chico Vigilante, Líder do PT, e Deputado Wasny de Roure, Líder do Governo, que esse decreto seja prorrogado, pelo menos, por uma semana: em vez do dia 9, dia 16.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Permite-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Deputado Agaciel Maia, vou levar a sua preocupação. Também é importante registrar que, no dia 9, tem que ter o fechamento para efeito da folha de pagamento. Naturalmente, aí se abrirá para os empenhos de investimentos e outras rubricas necessárias. Mas o dia 9 está previsto para efeito de balizamento e preparo da folha de pagamento do final de ano, porque, como V.Exa. sabe, em dezembro, o pagamento normalmente é feito um pouco antes daquilo que é convencionalmente feito. A partir daí, reabre-se para recebimento de empenhos, inclusive de emendas de Parlamentares e outras necessidades do Governo. Não é o encerramento do processo de execução do orçamento. É apenas para efeito da folha de pagamento.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Agradeço o aparte de V.Exa. Deputado Wasny de Roure.

Nós sabemos que, em alguns anos, até o dia 18, às vezes, foi utilizado como data de encerramento. Sabemos também que esse encerramento não é totalmente hermético, que ele permite que o próprio Secretário de Fazenda o flexibilize. A preocupação que nos chega é de que algumas secretarias e também algumas



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

administrações não conseguiram concluir os procedimentos licitatórios necessários ao respectivo empenho. Sabemos que existe toda essa fase de procedimento licitatório, que é obrigatório, e que, para se licitar, faz-se um pré-empenho e, depois de se conhecer o resultado da licitação, é que se faz um empenho.

Como nós sabemos que existem muitas licitações feitas para infraestrutura das RAs em Brasília que não estão concluídas ou cujo procedimento está previsto para os dias 10, 12, 13, 14 e 15, o encerramento dessa fase de empenho antecipadamente para o dia 9 provavelmente vai prejudicar muito essas licitações, que contribuem para a melhoria da qualidade de vida da população.

Então, é uma prerrogativa exclusiva do Poder Executivo, mas vimos ao plenário para expor exatamente as angústias que têm as administrações e algumas secretarias com esse encerramento no dia 9 de dezembro, porque é muito cedo. Normalmente se encerra, Deputado Chico Vigilante, quando o governo executou muito o seu orçamento. Esse encerramento de empenho no dia 9 é para colocar um freio de final de ano, tendo em vista que já se comprometeu praticamente o empenho de todo o orçamento do ano. E não é isso que está acontecendo.

Nós sabemos que o Governo precisa realizar mais obras. Nós estivemos com o Secretário de Obras, e S.Exa. nos disse que ainda há 54 obras para serem feitas nas ruas. A preocupação é exatamente que esse encerramento do empenho no dia 9 venha prejudicar esses procedimentos licitatórios que estão em andamento.

Sr. Presidente, essas são as considerações que eu gostaria de fazer. Muito obrigado.

(Assume a Presidência o Deputado Patrício.)

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de lembrar aos colegas que, no dia de ontem, não foi possível termos sessão, mas houve um entendimento entre os Parlamentares que estavam aqui, como também no transcorrer do dia de hoje, de que nós iríamos focar numa proposta de votação dos projetos extrapauta – são três projetos de suplementações orçamentárias, dos quais um contém emendas dos Parlamentares –, para poder haver tempo hábil para empenhos das respectivas emendas.

Eu pediria a compreensão dos colegas Parlamentares no sentido de adentrarmos, o mais rápido possível, a pauta e posteriormente temos o prosseguimento das falas, porque o próprio Deputado Dr. Michel foi perceptivo ao dizer de que, nessa fase inicial, teríamos as falas apenas para que pudéssemos adquirir o *quorum*.

Sr. Presidente, eu peço a compreensão de V.Exa. e dos colegas Parlamentares para adentrarmos, o mais rápido possível, a pauta da Ordem do Dia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, eu vou consultar os Líderes para saber se temos acordo para irmos direto para as votações e superarmos os Comunicados de Líderes e de Parlamentares.

Continuando os Comunicados de Líderes, concedo a palavra à Deputada Celina Leão, que falará no lugar da Deputada Eliana Pedrosa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Como líder. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, eu não estava presente durante a fala do nobre colega Deputado Chico Vigilante, quando S.Exa. abordou várias questões aqui. Eu venho a essa tribuna para fazer alguns esclarecimentos importantes, porque há muitas coisas que precisam ser esclarecidas.

Eu quero lembrar a V.Exas. que, na semana passada, eu trouxe a esta tribuna uma palavra: “Conhecereis a verdade, e a verdade vós libertarás”. E eu fiz uma pergunta ao Deputado Chico Vigilante, mas S.Exa. não me respondeu: como é que S.Exa. tinha informações que não estavam em nenhum vídeo?

Sr. Presidente, eu tenho o maior apreço e respeito por todos os Parlamentares que estão aqui, até porque ninguém chega aqui a não ser pelo voto do povo. Eu até acredito na possível honestidade do Deputado Chico Vigilante. Só que subestimar o povo, a inteligência do povo e a forma como as coisas vêm acontecendo no Distrito Federal é mais do que realmente mexer com política ou denegrir a imagem de um ou de outro Parlamentar.

Eu queria dizer nesta tarde que não há nenhuma palmatória da moralidade querendo estar acima de nenhum Parlamentar aqui, não, e que não houve uma vinda clandestina minha nesta Câmara. Ao perceber que no discurso do Deputado Chico Vigilante, na terça-feira passada, no fatídico dia 8, o Deputado afirmava que o vídeo tinha sido entregue no seu gabinete, à tarde, o vídeo com as notas... Só que não perceberam que, no vídeo do *G1* onde o Daniel fala, aquela notícia do *G1* era das 19 horas. Isso comprova que o Deputado Chico Vigilante mentiu nesta tribuna. Ele mentiu porque falou que teria sido à tarde. E por que o Deputado Chico Vigilante mente aqui nesta tribuna? Porque ele quer, talvez, omitir quem foi o verdadeiro mandante ou quem entregou no gabinete dele ou qual o horário correto. E eu pedi as informações, sim. Peço porque sou Parlamentar e tenho direito. E pedi através de ofício que está aqui para a mídia ver. Eu vou passar para toda a mídia que não foi clandestino. Só que, ao avaliar as imagens, há algumas quedas de alguns minutos que seriam importantes para confirmar algumas informações. E eu vim, sim, à Câmara, e não vim de forma clandestina, porque eu já tinha ofício previamente autorizado para isso. E, para surpresa, quando nós avaliamos... E eu pedi o vídeo do 3º andar inteiro, porque quem sabe o Daniel não estava correndo no 3º andar? E há, sim, que ser esclarecido, porque quem mentiu aqui na terça-feira passada não fui eu, não! Eu coloquei no *Estadão* que eu tinha ouvido o Daniel no domingo e as imagens do 3º andar comprovam que, a partir das 19h20min, ninguém entra com nada no gabinete do Deputado Chico Vigilante, na segunda-feira, colocando por terra que ele



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

teria recebido o vídeo na segunda. Só se foi fora daqui, porque aqui não foi. E só se foi a partir das 19h17min. E aqui não foi.

E eu queria trazer mais umas informações: o Deputado Chico traz uma informação do Coronel Leão, que recebeu a visita dele. Ele até antecipou a nossa fala aqui e até justificou que seria para tratar de planos de reestruturação. Como é que um comandante, o chefe da Casa Militar, entra aqui às 2h55min, com uma sacola na mão, sobe direto para o gabinete do Deputado Chico Vigilante, fica lá 2, 3 minutos, para tratar da reestrutura, e sai praticamente sozinho, à paisana. E não está com nenhum ajudante de ordem do lado, coisa que é rara de você ver. Eu não estou fazendo nenhuma afirmação aqui, o que eu coloco é que os indícios são fortíssimos. No *blog* do João Dias – que agora, aliás, é defensor do Governador Agnelo Queiroz –, no dia 11 de outubro, o João Dias coloca que o mandante de entregar os pacotes de dinheiro era o Daniel, era o Coronel Leão, que era ele que tinha contato com o Daniel. E é muito engraçado, uma mentira e no dia seguinte o Coronel Leão fazendo a visita ao gabinete do Deputado Chico Vigilante. Ele pode falar que eu sou menina, ele pode falar que eu sou paladino da moralidade, mas eu não sou mentirosa. Eu não menti aqui na terça-feira dizendo que isso foi entregue no sábado, que a gente escutou em outro dia. A não ser no dia em que a gente escutou, no dia de domingo. Até porque eu acho que é importante a gente colocar a verdade. E por que mentiu que foi na segunda-feira que o vídeo foi entregue? Quem está querendo proteger? E é grave. Vocês sabem por quê? Porque é uma instituição séria a Polícia Militar do Distrito Federal. Se estão acontecendo coisas que precisam ser investigadas, é mais um fato grave para reforçar o nosso pedido ao Procurador-Geral da República para que se abra investigação. E mais, se o Deputado Chico Vigilante quer realmente a investigação, por que ainda não representou no Ministério Público Federal e na Polícia Federal? Que tipo de investigação ele quer? Cadê o protocolo dele pedindo investigação? Onde está o pedido de investigação, Deputado Chico Vigilante?

Eu jamais fiz acusações nessa tribuna e nunca chamei Deputado de acima ou de abaixo, e nunca perguntei o que o Deputado está achando. Mas nesta tarde eu falo: o que o senhor, Deputado Chico Vigilante, está achando que eu sou? O senhor está achando que virá aqui falar que eu entrei na Câmara, da qual eu sou Parlamentar, clandestinamente? Eu entro aqui a hora que eu quiser, eu saio daqui a hora que eu quiser, porque eu sou uma Parlamentar. E não estava só. E eu havia já feito o pedido oficial, faltavam vídeos em que existiam cortes, e eu queria saber se no sistema central existiam os cortes mesmo, tudo devidamente notificado aqui nesta Casa.

Agora, há uma mentira que precisa ser explicada: por que não contaram a verdade do vídeo naquele dia em que o senhor levantava isso aqui? Isso foi entregue ontem de uma forma criminoso. Se há perguntas aqui para serem feitas, é a população do Distrito Federal que quer fazer. E eu vou falar uma coisa para vocês nesta tarde – vocês podem anotar –, isso virá à tona e vocês vão descobrir o que



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

está acontecendo nesse Governo que começa a cometer crimes para tampar outros crimes. E começam a usar uma estrutura militar.

E eu desafio aqui. Se quiserem investigação de verdade, que o PT protocole hoje na Procuradoria-Geral também um pedido de investigação, que peça à Polícia Federal, porque até ontem a Polícia Federal nem o vídeo daqui tinha ainda, porque não havia sido encaminhado.

Há perguntas que precisam ser respondidas, mas a população até hoje não engoliu. Até porque o Deputado Chico Vigilante, no dia em que eu vim fazer a denúncia da M Brasil, falou que o Daniel era um desclassificado, que ele era um cara que não merecia mérito na palavra. Só que agora esse cara desclassificado é o cara que ele levanta no discurso para defender o seu governador. Há mentira e não é minha, e vai ser esclarecida, porque eu não sou da polícia, não sou investigadora, mas com uma semana eu cheguei a fatos que são conclusivos e que são contundentes e que precisam de explicação.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Concede-me V.Exa. um aparte?

DEPUTADA CELINA LEÃO – Ouço o aparte de V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Obrigada, Deputada Celina Leão. Eu queria fazer só três registros. Primeiro que nós tivemos a presença do Senador Rodrigo Rollemberg em um seminário defendendo o cerrado. E tive a honra de tê-lo no meu gabinete, foi uma visita pela qual fiquei muito lisonjeada.

O segundo registro é a questão de uma emenda parlamentar. Eu quero dizer que vou disponibilizar 2 milhões dos recursos orçamentários para a unidade do Fundo de Saúde do Distrito Federal para aquisição de medicamentos da Farmácia de Alto Custo.

E o terceiro registro é que, pelo exposto, caro Presidente, recorreremos da decisão proferida pelo Presidente desta Casa ao Plenário para torná-la insubsistente, devendo ser lido o pedido e encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça nos termos regimentais, porque falece da competência a Presidência. Ou seja, porque, de fato presentes os pressupostos exigidos pela Lei 1.079/1950 para tramitação dos pedidos de *impeachment* do Sr. Governador Agnelo de Santos Queiroz Filho nesta fase inaugural, eis que fortemente demonstrados os crimes de responsabilidade em tese cometidos que, de um outro modo, sequer foram mencionados no parecer vergastado e acolhido pela Presidência, injuridicamente, em violação do Regimento Interno.

Era isso o que eu queria dizer.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Obrigada, Deputada Liliane Roriz.

Para concluir a minha fala, eu só queria deixar um registro aqui para vocês. Todos vocês aqui são Parlamentares, todos vocês aqui podem chegar trazendo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

denúncias, mas vocês sabem o que está acontecendo no Distrito Federal e vocês sabem o crime que foi construído para desclassificar outro crime. E a verdade virá à tona mais cedo ou mais tarde, tenho certeza. Ontem, pela primeira vez, o Gurgel se posicionou para intimar o Governador do Distrito Federal. E eu quero falar mais, se tem uma coisa que está no Código de Ética desta Casa é que mentira é quebra de decoro parlamentar.

Muito obrigada.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Distrito Federal realmente está difícil. As pessoas cometem um crime grave, produzem uma reunião da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, que não foi reunião da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar; vão à casa de uma pessoa que não tem absolutamente nada a ver com o Parlamento; produzem um relatório; a pessoa depois dá uma entrevista na *TV Record* dizendo que lhe ofereceram 400 mil reais para que ele assinasse o depoimento da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar. Ele se negou a assinar, mas o levou dizendo que ia estudá-lo e devolver depois. Não devolveu.

Portanto, foram pegas no malfeito, pegas no malfeito. E aí vêm aqui... Deputado Patrício, eu quero saber de V.Exa., que é Presidente da Casa, se as câmeras de segurança da Casa são para bisbilhotar a vida de Parlamentar. Vêm aqui num dia de sábado, num dia de sábado, pegam um servidor da Segurança, violam o controle do sistema, violam para verificar se tinha gente entrando no meu gabinete. Não precisava disso! Era só ter perguntado a V.Exa., que diria que o Coronel Leão inclusive esteve na sua sala, como Presidente da Câmara Legislativa. Era só perguntar ao Deputado Wasny de Roure, que iria dizer a mesma coisa. O Coronel Leão foi ao meu gabinete, e não foi a primeira vez. Desafio quem quer que seja! Prove que o Coronel Leão levou alguma coisa para mim! Não levou, até porque eu sou um cidadão prevenido.

Eu estava com os vídeos muito tempo antes. Quando eu chamei a imprensa para mostrar e dizer, chamei na parte da manhã, estava com eles no bolso. Não faço como determinados Parlamentares aqui que dão vexame na imprensa. Acertaram a entrevista do cidadão lá, acertaram lá o depoimento e depois ficou no vexame porque o Daniel não apareceu para dar a entrevista que ela acertou com a imprensa. Passou vergonha porque ele não apareceu, e ficou pendurada no telefone ligando para o Daniel vir e ele não veio! Quebra o sigilo para ver! Falando com o advogado...

Portanto, a minha questão de ordem é que V.Exa. tome providências com relação a essa violação do circuito aqui. E mais, no que tange ao meu gabinete, abra desde o dia em que eu tomei posse até hoje! Abra tudo! No meu gabinete vai todo mundo! Agora, não vai traficante, não vai bandido, não vai lobista para fazer obra



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

irregular! Isso não vai! Vai todo o tipo de gente. Então eu quero saber, Deputado Patrício, o porquê dessa violação num dia de sábado.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Comunico aos Srs. que os Comunicados de Líderes estão encerrados. Vamos entrar nos Comunicados de Parlamentares. Se houver acordo do Colégio de Líderes e dos Parlamentares presentes para abrir mão, aí entramos direto na votação. Após a leitura do Expediente, vou responder às questões de ordem, inclusive do recurso feito pelos Parlamentares quanto à questão do processo de *impeachment*.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante e Deputada Celina Leão, primeiro responderei à questão de ordem do Deputado Chico Vigilante sobre as filmagens, a violação das imagens da Câmara Legislativa.

Esta Casa tem tomado todo o cuidado com a transparência e a lisura, e a Presidência da Câmara Legislativa e a Mesa Diretora têm colocado, dos trabalhos administrativos desta Câmara. Qualquer Parlamentar tem acesso às ligações telefônicas do seu gabinete, do seu gabinete, dos números do seu gabinete, em função do sigilo telefônico, e dos seus celulares, que estão também sob o patrimônio do seu gabinete. São fornecidos ao Parlamentar, sob a responsabilidade do Parlamentar. Esta Mesa, esta Presidência não vai negar informação a Parlamentar na atividade parlamentar, seja que Parlamentar for, seja que Parlamentar for!

Então, os pedidos encaminhados – e para isso há um ato da Mesa que estabelece como é feita a liberação de imagens do circuito interno da Câmara Legislativa, a fim de que a gente também não caia em situações de ilegalidade e de ilicitudes. Isso já está publicado no Diário da Câmara Legislativa, é seguida uma norma. Isso inclusive é solicitado ao Presidente da Casa, que é o único que pode liberar as imagens e os dados telefônicos de qualquer Parlamentar ou dos gabinetes. É só os Parlamentares pedirem a sua assessoria que leia o Diário da Câmara todos os dias, quando é publicado. Aí vão ter conhecimento desse fato, vão ter conhecimento do fato.

Quanto à questão do recurso assinado pelos Deputados e pelas Deputadas. A Deputada Liliane Roriz, do PSD; a Deputada Celina Leão, do PSD; a Deputada Eliana Pedrosa, do PSD; e o Deputado Raad Massouh, do DEM, entraram com um pedido quanto a questão do arquivamento dos cinco processos de *impeachment* apresentados à Câmara Legislativa. Talvez os Parlamentares e a assessoria tenham colocado para criar um fato político, para ir à imprensa, o que é normal e legítimo à atividade parlamentar. Mas a Mesa vai se comportar como juiz para julgar as ações



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

cometidas. Qualquer situação acaba na Câmara Legislativa, qualquer uma, Deputada Liliane Roriz.

E eu vivi essa situação na época da Caixa de Pandora, em que discutimos exaustivamente o procedimento do processo de *impeachment* aqui no Distrito Federal, inclusive para decidir se aplicávamos o que tinha na Constituição Federal, na Lei Orgânica ou na Lei nº 1.079, de 1950, para ver se os processos de *impeachment* passavam primeiro pela comissão especial, pela CCJ ou se era suficiente só a Comissão de Constituição e Justiça ou só a comissão especial. Isso foi amplamente debatido, seja pela Procuradoria da Casa, seja pelos Parlamentares, seja por juristas. Procuramos o STJ, o STF e o Tribunal de Justiça, para fazermos tudo dentro da maior transparência e lisura possível. Foi isso que fizemos.

E aí vou responder ao pedido do recurso dos Parlamentares.

“Considerações sobre o não recebimento das denúncias de *impeachment*.”

1 – O art. 76 da Lei nº 1.079/50 e o art. 235 do Regimento Interno da Câmara Legislativa são muito claros no sentido de que o Presidente da Câmara só receberá o pedido de *impeachment* contra o Governador se ele trouxer a descrição de uma conduta prevista como crime de responsabilidade, comprovada por documentos ou o arrolamento de, no mínimo, cinco testemunhas que possam comprovar os fatos atribuídos a ele. Além do que a toda evidência, tal denúncia terá que preencher as demais condições de uma ação penal.

2 – Os pedidos apresentados não preencheram esses requisitos. Três deles sequer foram apresentados por cidadãos, como exige a lei. E O argumento de que a Lei Orgânica tem previsão diferente permitindo que partidos políticos possam fazer tal pedido falece diante de decisões do Supremo Tribunal Federal em casos análogos, e de precedentes desta Casa.

3 – O Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal não prevê recurso dessa decisão do Presidente, seja para Mesa Diretora ou para o Plenário. A rigor, o art. 39, § 2º, XI, do RICL vê a possibilidade de recurso das decisões dos membros da Mesa apenas na direção dos trabalhos administrativos; o que não é o caso. Também não dão guarida para recurso dessa decisão as hipóteses previstas no art. 152 do RICL.

4 – Por fim resta esclarecer que essa decisão não é um ato mecânico do Presidente da Câmara Legislativa. Deve ele fazer juízo de valor na admissibilidade ou não do pedido e, se entender que não tem justa causa, não deve receber. Aliás, essa é a jurisprudência pacífica do STF, senão vejamos, o Ministro Carlos Veloso, relator do Mandado de Segurança nº 23.885-2-DF, citando seu colega Sepúlveda Pertence, assim escreveu: ‘Entendo que cabe ao Presidente da Câmara dos Deputados receber ou rejeitar a denúncia. (...) este recebimento não é um recebimento burocrático, um ato de protocolo: é recebimento na extensão que tem – e aí, acolho as premissas da maioria, que entende que isto é uma denúncia. Entendo, por conseguinte, que cabe



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

ao Presidente da Câmara dos Deputados, inclusive, verificar a inépcia e a patente falta de justa causa.”

No mesmo julgamento, S.Exa. o Sr. Ministro Paulo Brossard assim disse: “À semelhança do juiz que pode rejeitar uma denúncia ou uma inicial, o Presidente da Câmara tem uma autoridade que é inerente à sua própria investidura, tem o dever de cumprir a Constituição Federal, as leis em geral e o Regimento Interno, em particular, que é lei específica. Se bem ou mal entendeu ele de determinar o arquivamento...”

A questão, para mim, está em saber se a autoridade que indeferiu ou determinou o arquivamento da petição tinha poder para fazê-lo. Minha resposta é afirmativa. Nota-se daí que a decisão de não receber os pedidos de *impeachment* estão de acordo com o Regimento Interno e com a legislação em vigor. É assim que procede a Presidência desta Casa, indeferindo os recursos solicitados pelos quatro Parlamentares.

Retornando ao Comunicado de Parlamentares, consulto os Parlamentares se querem fazer uso da palavra, ou se vamos direto à votação dos projetos que foram incluídos na Ordem do Dia.

A Deputada Celina Leão quer fazer uso da palavra, a Deputada Liliane Roriz também, e os demais Parlamentares não se pronunciaram. Concedo a palavra à Deputada Celina Leão, por 5 minutos.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, vou me pronunciar sobre a fala do Deputado Chico Vigilante, até para contextualizar as coisas. O Deputado Chico Vigilante coloca que, no dia em que a gente aguardou o Daniel aqui... A quebra de sigilo telefônico do meu gabinete, eu já pedi e estou aguardando chegar, para comprovar que quem liga para o meu gabinete é o Daniel. Isso é só a ponta de um *iceberg*, que vai sendo desvendado aos poucos. E eu, com o que tenho, que é o acesso ao terceiro andar, que é o meu andar... O terceiro andar é o meu andar. E todas as imagens que pedi foram devidamente notificadas. Então, só para explicar.

E eu queria, novamente, falar que não é a forma que a gente tem de discutir aqui. Temos que discutir aqui é a gravidade do ato do depósito de 5 mil reais na conta do Governador Agnelo, que até agora não se consegue explicar. Ele não conseguiu se explicar. A conceituada jornalista Ana Maria Campos, no seu *blog*, disse que o Governo – em uma nota dela do dia 9 – no seu primeiro ato de realmente reverter a crise – porque o Governo estava na UTI... E o dia em que o Governo estava na UTI foi o dia em que o Chefe da Casa Militar veio falar de reestruturação de carreira. Poupem-me! É como dar um tapa na cara da população do Distrito Federal. O Governador não conseguia nem se explicar sobre o depósito. Até hoje não conseguiu. E é nesse dia que o Chefe da Casa Militar sobe aqui para vir falar de carreira. Eu gostaria de saber, Presidente, se V.Exa. o atendeu, se alguém mais o atendeu, para conversar sobre as carreiras. O mais engraçado é a rapidez das



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

conversas, que são de minutos. Ele entra, conversa rapidinho e sai rapidinho. É uma coisa impressionante.

É igual ao depósito do empréstimo de um cara que o Governador não conhecia e agora até dinheiro para ele está emprestando. O que está acontecendo aqui é grave. A gravidade não é eu vir aqui, à Câmara Legislativa, em um sábado, porque não faço absolutamente nada escondida. Eu já tinha os ofícios das imagens. E há imagem minha. Podem ver que não toquei em nada. Eu só perguntava: há cortes? A imagem integral está preservada? Porque ela pode servir de prova para a Polícia Federal. É gravíssimo o que está acontecendo aqui, porque podemos ter uma polícia acobertando crimes... Só o Ministério Público e a Polícia Federal para realmente chegar à verdade.

Trago isso mais uma vez, nesta tarde. Venho trazendo isso todas as semanas e vou continuar trazendo, até que tudo fique devidamente esclarecido, pois o grave não é eu ficar esperando o Sr. Daniel, que fez um leilão e achou comprador para ele. O grave é o Sr. Daniel fazer as acusações que fez e depois, repentinamente, mudar de opinião. Isso que é grave. É grave o que foi noticiado pela mídia nacional Ninguém engoliu!

Não adianta bater no peito e falar que somos encrenqueiras, que estamos querendo PIG nacional. PIG é o escambau! Temos materialidade do que está acontecendo. Nós temos um comandante, que é chefe da Casa Militar, que fez a visita no dia em que apareceu o vídeo. Nada está acontecendo!

Eu não vou parar, até encontrar a verdade. Fiquem cientes disso, porque a verdade vai aparecer. Não fui eu quem comprou testemunha, Deputada Liliane Roriz.

Por que o Sr. Daniel não aparece? Ninguém sabe onde ele está. Lugar desconhecido. Só a *Rede Record* e o Deputado Chico Vigilante têm notícias dele. Ninguém mais as tem. Por que o Sr. Daniel não dá uma coletiva? Por que ele não vem aqui para dar explicações? Por que ele não se apresenta, de forma espontânea, à Polícia Federal, ao Ministério Público?

Eu já falei algo aqui. Inclusive, essa é a minha segunda notificação à Polícia Federal. Se há policiais envolvidos em uma suposta compra de crime de coação de testemunha, isso é grave.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Peço a V.Exa. que conclua.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que me deixe acabar. Quando acabarem os 5 minutos, concluirei.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Os 5 minutos concedidos a V.Exa. já acabaram. Eu acabei de renová-los.

Peço que V.Exa. conclua o seu pronunciamento.

DEPUTADA CELINA LEÃO – São quatro e quarenta e um ainda.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – São da renovação.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Eu gostaria de pedir, novamente, uma investigação séria da Polícia Federal e do Ministério Público. Eles querem investigar. Eles vão investigar. Eles vão descobrir, como já descobrimos que há Deputados aqui que mentiram e até agora não conseguiram desmentir.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares...

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, faço esta questão de ordem porque repetem sempre a mesma coisa.

Já foram dadas explicações por parte do Governador Agnelo Queiroz, que, na época, não era Governador. Temos absoluta tranquilidade. Temos que entender que Brasília também não pode ficar refém de um sangramento sem a devida fundamentação. Isso expõe a cidade, expõe a credibilidade desta cidade, que está tentando se reconstruir. Qualquer dúvida sobre conduta, muito bem. A Procuradoria é o fórum adequado, até porque ele era o ministro, na época, ou diretor geral da Anvisa.

Estou absolutamente tranquilo. Enfrento esse debate com absoluta certeza. Não é entrando em um processo de guerra interna de Parlamentares que vamos dar a Brasília a devida certeza de que vivemos um novo momento.

Fazer oposição é um direito de cada Deputado. Apoiar ou fazer oposição, como bem entender. Respeito os Deputados que fazem oposição, mas vamos ter um mínimo de respeito ao processo de ordenamento! Se o estamos cobrando do próprio Governador, deveríamos ter cobrado da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, que não agiu de maneira ética ao fazer uma reunião em uma residência, em um final de semana.

Nós, para podermos cobrar a verdade, temos que ter conduta à altura de tal exigência.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra ao Deputado Joe Valle. (Pausa.)

DEPUTADA LUZIA DE PAULA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PPS. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, peço a V.Exa. que inclua na Ordem do Dia o Projeto de Decreto Legislativo nº 36, de 2011, de autoria do Deputado Cláudio Abrantes.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – O PDL já está incluído, mas acato a questão de ordem de V.Exa. O Deputado Dr. Michel já a havia acatado.

Concedo a palavra a Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Boa tarde a todos.

Sr. Presidente, venho aqui em nome de quase 70% da população do Distrito Federal que desaprova este Governo. Acho que... Outrora V.Exa. dizia, Sr. Presidente, que a Câmara Legislativa não era um puxadinho do Buriti. Isso não é verdade. Isto aqui é um puxadinho do Buriti sob a sua tutela, sob a sua batuta.

Então, eu vejo perplexa, porque, outrora, muitos Deputados aqui que estiveram presentes na Caixa de Pandora se fizeram Deputados novamente em função da Caixa de Pandora. A resposta, Sr. Presidente, vai vir no voto.

O Deputado Wasny de Roure diz que não se devem levar em conta as denúncias, porque foram quando o Governador era ministro e diretor da Anvisa. Ora, qualquer cidadão público tem que dar resposta, tem que ser íntegro e transparente em qualquer função e em qualquer data! O fato de ele não ser governador quando dessas denúncias, dá a S.Exa. alguma garantia de que não venha fazer ou de que não esteja fazendo isso no Governo do Distrito Federal?

Portanto, quero aqui deixar registrado que lamento muito, porque Brasília queria uma resposta positiva de V.Exa. No entanto, V.Exa. indeferiu, novamente, o pedido de quatro Deputados, representantes do povo, que ora estão tentando mostrar para a cidade, para a população do Distrito Federal que aqui tem um governador enrolado. Enrolado! E não sou eu quem diz isso. Esta é a manchete de todos os jornais, de todas as revistas e de todas as televisões: o Governador Agnelo está enrolado. E diz na imprensa que a palavra dele é prova, porque ele é governador. Brasília está perplexa com todas essas atitudes do governador, porque não seria de um chefe do Executivo, que representa todos nós, dar essa resposta.

Então, eu estou lamentando, mas não vou desistir, não. Não vou desistir, porque a cada dia há uma denúncia nova, a cada dia vem uma denúncia. E Brasília ainda pergunta: como o patrimônio de um homem, de quatro anos para cá, cresceu quatrocentos e tanto por cento, em seis anos? E justificam: "É porque ele juntou a declaração de imposto de renda dele com a da esposa". Ah, está achando que o povo de Brasília é burro? Comprar uma casa que diz que custa R\$ 480 mil, na QI 23... E que não é isso! Qualquer pessoa sabe que não vale isso! Eu compro. Eu compro se ele quiser vender amanhã. Não é possível! Ninguém aqui é burro! Qualquer ser humano, qualquer criança de 12, 13, 14 anos diria: "Opa, como é que enriquece de um dia para o outro? Enriquecimento ilícito!".

Fica aqui mais essa denúncia. E todos os jornalistas, todos os dias, cumprindo o seu papel de cidadão, perguntam: "Governador, como é que o senhor



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

responde isso? Como é que o senhor responde à compra de medicamentos dos hemofílicos?”.

E aí V.Exa. indefere.

Então, fica aí o meu lamento profundo. Nesta Casa há quatro Deputados conscientes – Deputado Raad Massouh, Deputada Celina Leão e Deputada Eliana Pedrosa –, que sabem que o voto, lá fora, é que vai contar, é o que vai ser cobrado. E assim eu espero.

Muito obrigada.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Fomos só eu e a Deputada Liliane Roriz que pedimos a palavra, não é?

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Não. Na verdade, não é que pediram a palavra. Eu consultei os Parlamentares para saber quem queria fazer uso da palavra. Mas, estamos ainda nos Comunicados de Parlamentares.

Os Parlamentares inscritos que quiserem fazer uso da palavra, vão fazer. V.Exa. fez uso da palavra, bem como a Deputada Liliane Roriz; e os demais Parlamentares inscritos, se quiserem, vão fazer uso da palavra.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Então, só uma questão, Sr. Presidente, só para esclarecer porque eu fui citada pelo Deputado Wasny de Roure.

O Deputado Wasny de Roure colocou que, ao escutar o Daniel, coisa que eu nunca menti, foi num domingo. (*sic*) Eu nunca menti e nunca omiti essa informação para ninguém.

Sr. Presidente, o item XXX do artigo 78 do Regimento Interno, estabelece o seguinte: “Ao Presidente de Comissão (...) compete (...):

XXX – receber petição, reclamação ou representação de qualquer pessoa contra ato ou omissão de autoridade ou entidade pública e adotar o procedimento regimental adequado; ...”

Então, o mérito da forma como eu escutei o Sr. Daniel... Tanto é verdade que eu solicitei ao Daniel que viesse aqui à Câmara fazer o depoimento. E ele entra em contato com o meu gabinete na segunda-feira e solicita a mídia. Não foi solicitada por mim, foi o próprio Daniel que a solicitou.

Não há nenhuma imoralidade em eu escutá-lo até porque, quando ele me procura, é sob ameaça de morte. Eu iria escutá-lo até se fosse de madrugada, em qualquer lugar, porque, no item XXX do artigo 78, não está estabelecido se é fora da Câmara ou se é dentro da Câmara.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Eu tenho o maior respeito do mundo pelo Deputado Wasny de Roure. Tenho o maior apreço do mundo porque eu sei que ele é um homem de Deus. São legítimas as polarizações aqui. Mas o que é difícil, Deputado Wasny de Roure, é a manobra que aconteceu querendo colocar pessoas que são inocentes como criminosas aqui dentro.

E nisso, Deputado Wasny de Roure, se fosse V.Exa., eu tenho certeza de que V.Exa. iria atrás da verdade, sem achar que estaria usando de a, de b ou de c. Então, é só isso, entendeu?

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de só fazer um esclarecimento porque, na minha fala, eu não me reporte à Deputada Celina Leão. Eu apenas me reporte à comissão.

Então, eu só queria deixar bem claro, porque eu procuro ser bastante preciso nas minhas palavras, para não cometer injustiça ou até mesmo ferir aquilo que o Regimento estabelece.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Continuando nos Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu particularmente, estou com a maior vontade de votar. Agora, não dá para ficar assistindo aqui desse plenário determinadas coisas. Não dá para assistir acusações levianas e irresponsáveis que são feitas ao Governador Agnelo Queiroz, quando tudo o que ele tem está declarado no imposto de renda. Quem quer fazer caixa dois, quem quer ocultar bens, quem quer fazer maracutaia, não declara no imposto de renda, não!

A Deputada Liliane Roriz sabe o respeito que eu tenho por ela. E não acredito, como não acreditei, quando colocaram na mídia que V.Exa. tinha apartamento de maneira clandestina lá em Águas Claras. Eu disse a V.Exa. que não acreditava. E repito. Mas disseram que V.Exa. tinha. Portanto, nem tudo que sai é verdade absoluta.

Se nós verificarmos o que aconteceu no Distrito Federal nos últimos vinte anos, é grave! Vamos pegar uma hora e puxar tudo o que a imprensa publicou até então. Porque, se é verdade tudo o que foi publicado, muita gente deveria estar na cadeia e não é o Governador Agnelo Queiroz. Muita gente deveria estar na cadeia e não é o Governador Agnelo Queiroz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

Eu não acredito que aquela bendita bezerra era de ouro mesmo! Não acredito! Mas está lá que era de ouro! Portanto, vamos devagar com o andor. Não vamos atacar a honra e a dignidade de um homem que a única coisa que quer é tirar o Distrito Federal do buraco e da lama em que meteram o Distrito Federal.

O Governador Agnelo Queiroz é um homem de bem, é um honrado, é um decente e um homem que não foge da imprensa. É só ler a entrevista dele no *UOL*, reproduzida pela *Folha*. Não mentiu e não vai mentir, e vai dar todas as respostas que a mídia quiser!

Agora, ninguém vai tomar esse governo na mão grande! Ninguém vai derrubar esse governo! Não vai, porque ele tem base social, porque ele tem sustentação, porque ele tem apoio, porque ele está com a verdade. Governo nenhum está imune a acontecer determinadas irregularidades. Em dez meses de Governo Agnelo não tem uma irregularidade. E, na hora que tiver, quem cometer será punido.

Vou repetir aqui: aquele ato não foi ato da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar, que tem de primar pela ética. Eu sou Deputado da Comissão. Se tivesse sido convocada uma reunião da comissão, dizendo qual era o teor, eu estaria lá. Não. Preferiram fazer na clandestinidade! Preferiram fazer numa casa! E aí vem dizer que está acobertada pelo Regimento. Onde? Que regimento? Estaria se tivesse sido feita a convocação com 12 horas antes, num dia normal de funcionamento da Comissão. Não fez! Não fez! Juntou um monte de gente que ofereceu dinheiro, segundo o Daniel lá, depois não pagaram, deram calote até nele, e aí ele se negou a entregar o depoimento. Elaboraram o depoimento antes de ouvi-lo e perguntaram depois se ele estava de acordo. Que seriedade tem nisso?

Quando eu disse, Deputado Patrício, na minha questão de ordem, não falei do meu telefone, não falei do telefone do gabinete, falei das imagens do terceiro andar. Não que eu não queira que V.Exa. libere. Não. Pode liberar desde o dia em que eu tomei posse, porque não faço nada na clandestinidade. Eu não chafurdo no submundo! Brasília me conhece e sabe que eu não chafurdo no submundo. Agora, eu já disse aqui uma vez: há determinados assessores que já levaram uma Deputada à cassação; a continuar assessorando tão bem do jeito que se está assessorando, vão levar outra.

Obrigado!

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, nós tivemos no início da sessão de hoje um acolhimento por parte do Presidente que deu abertura aos trabalhos, o Deputado Dr. Michel. Eu pediria a V.Exa. que, após essas falas, pudssemos entrar nessa pauta, porque é extremamente importante, até porque em várias propostas o GDF, assim como os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

próprios Parlamentares, dependem da viabilidade desses projetos. Eu pediria a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – *Ok*, Deputado.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PSD. Sem revisão da oradora.) – Eu só queria esclarecer duas coisas. Disso eu entendo muito. Imposto de Renda é o seguinte: a questão do patrimônio que cresceu, do Governador Agnello. Como ele conseguiria, com o salário dele, na época, menos de 20 mil reais, comprar um patrimônio como uma casa? Essa é a dúvida.

Agora, quanto às outras coisas que o Deputado Chico Vigilante fala e que fala e cita a tal bezerra de ouro, que não é nem de ouro e nem de platina, porque não vale nada aquela bezerra, isso é só especulação realmente da mídia. Enfim...

Quando você tem um bem, você tem que ter um salário condizente para comprá-lo. É só isso que eu questiono: se ele tinha um salário com o qual poderia comprar esse bem. Porque nem o salário dele, junto com o da esposa, daria para comprar uma casa daquele valor. Só isso.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concluiu a questão ordem?

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sim, senhor.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Chico Vigilante, respondo à questão de ordem de V.Exa. O ato da Mesa Diretora nº 106, de 2011, disciplina o acesso ao circuito fechado de TV/CFTV e Banco de Dados de Visitantes e dá outras providências.

Art. 2º, inciso IV: “por solicitação escrita e fundamentada de Parlamentar da CLDF, de órgãos integrantes da estrutura desta Casa ou de outras instituições policiais, mediante autorização, exclusiva, da Presidência da CLDF”. Esse é o ato que foi publicado no dia 30 de setembro de 2011, disciplinando qualquer liberação de imagens do circuito interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Inclusive, baixamos um ato para não termos nenhum tipo de problema e as coisas ficarem muito claras.

Deputada Liliane RORIZ, agora vou responder a V.Exa. Eu estou muito tranquilo com a minha consciência ao ter arquivado esses processos de *impeachment*. V.Exa. fez um discurso político, o que eu acho legítimo de qualquer Parlamentar, como já disse aqui. Não irei fazer nenhum discurso e nenhuma intervenção citando o nome de nenhum Parlamentar, até por que os Parlamentares, como eu disse na época da Caixa de Pandora, podem agir como juízes em qualquer momento, em qualquer governo, em qualquer situação, quando estiverem na legislatura, e é preciso que tenham isenção para agirem enquanto juízes; e não ajam no clamor pensando no voto da rua. Eu não agi pensando nos votos das ruas, até



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

porque nem sei se disputarei a próxima eleição ou se estaremos vivos até lá. Quem irá julgar qualquer ato de qualquer Parlamentar desta Casa é a sociedade, mas é preciso que o Parlamentar tenha consciência e durma tranquilo com o que faz. Eu estou agindo tranquilamente como juiz. Não acatei o recebimento, e não o acataria; como também arqueei dezoito do ex-Governador José Roberto Arruda, e só coloquei dois à frente. É bom lembrar aqui. O do Partido dos Trabalhadores, inclusive, do meu partido, eu arqueei, porque não cumpria os requisitos. Não cedi à pressão de nenhum partido, grupo social ou sindical, nem de Parlamentar; e não será agora que vou ceder. Não vou ceder!

Os fatos que V.Exa. diz que o Governador cometeu, se é que cometeu, fui muito claro durante a coletiva que dei à imprensa: quem tem de investigar é a Procuradoria Geral da República, é a Polícia Federal, é o Tribunal de Contas da União, é a Controladoria Geral da União.

Se formos analisar fatos do passado, Deputada Liliane Roriz, a irmã de V.Exa., Deputada Jaqueline Roriz, não teria mais o mandato de Deputada Federal. Porque lá não havia só manchetes de jornais, havia vídeos do Inquérito nº 750 do Superior Tribunal de Justiça. Mesmo assim o Congresso Nacional a absolveu, porque foi cometido anteriormente ao seu mandato. Eu nunca questionei e nem questionarei o posicionamento de qualquer Deputado que julgou, porque julgou baseado nas provas.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sr. Presidente, eu não sou a Jaqueline.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Então, V.Exa. colocou que tem de fazer, porque o Governador fez isso ou aquilo. O Governador do Distrito Federal até o momento...

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Eu acho muito covarde do ...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputada, a palavra está comigo no momento.

O Governador não praticou nenhum ato de responsabilidade. Não chegou nenhum documento nesta Casa. Estou muito tranquilo com a decisão que tomei relativa ao arquivamento dos processos de *impeachment* e, agora, negando o recurso dos quatro Parlamentares, porque está previsto no Regimento Interno, na Lei nº 1.079/50. E nós debatemos isso aqui exaustivamente durante a Caixa de Pandora. Passávamos quase uma semana discutindo como os processos de *impeachment* iriam tramitar nesta Casa, quais seriam acatados e quais não seriam. Os Deputados da legislatura anterior lembram-se disso.

Então, não irei fazer nada açodadamente, não irei ceder à pressão de partido político e nem tampouco de discurso de Parlamentar na tribuna. O pedido de *impeachment* foi arquivado, porque é ato exclusivo do Presidente desta Casa. Não tem processo em tramitação. Se tivesse, como V.Exa. colocou com outros Deputados no pedido do recurso que fez, a CCJ que iria avaliar, Deputado Chico Leite, mas não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

há procedimento nenhum de apuração, porque não houve nem sequer o acatamento ou recebimento, como prevê a legislação. Então, não cabe o recurso apresentado pelos quatro Parlamentares. Esta é a posição da Presidência da Casa neste momento.

Continuando os Comunicados de Parlamentares.

Como todos os Parlamentares já fizeram uso da palavra, estão encerrados os Comunicados de Parlamentares.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de requerer a V.Exa. que incluísse na votação o item nº 76, Requerimento nº 901.

O motivo é que essa audiência pública que iremos promover, versa exatamente sobre a violência no trabalho, será realizada amanhã, às 19h. De maneira que, se não aprovarmos hoje, ela ficará prejudicada enquanto audiência, enquanto instrumento legislativo. Peço a V.Exa. a compreensão.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – *Ok*, Deputado Chico Leite.

Consulto os Líderes se há acordo para superar o sobrestamento dos itens nºs 1 a 19, os vetos, da Ordem do Dia, para votarmos as proposições constantes da pauta e os itens extrapauta.

Não há acordo. Não havendo acordo para entrarmos na Ordem do Dia, iremos apreciar os vetos, veto a veto.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu gostaria de pedir, até ao Deputado Chico Vigilante, para que S.Exa. cuidasse da assessoria dele. É muito deselegante S.Exa. chamar os assessores aqui para mandar cuidar de vida de Parlamentar que caiu ou deixou de cair. Os assessores de S.Exa. é que deviam orientá-lo a não mentir, como mentiu aqui na terça-feira, e a cuidar da própria assessoria e não da de outros Parlamentares.

Era a questão que gostaria de fazer.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, ontem fizemos uma reunião dos Líderes. Estivemos aqui no plenário. Hoje voltou a própria Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Eu pediria às colegas Parlamentares que entendessem. Estamos fazendo um esforço com os Deputados porque é uma matéria que interessa a todos os Deputados. Eu acho que prejudicar os colegas Parlamentares não é justo. Estamos no encerramento do ano. Sempre que as Parlamentares pediram apoio para as iniciativas delas, quando precisaram do Poder Executivo, eu assim procedi. Não é justo. O próprio Deputado Agaciel Maia ajudou a construir esse acordo. S.Exa. é testemunha. Podem aferir. Ontem procuramos as Parlamentares, no caso, as três Parlamentares do PSD, mas infelizmente não foi possível conversar com S.Exas. Eu as respeito. Nós tivemos hoje, repito, a reunião da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças. Pudemos aprovar em Comissão exatamente para poder atender os anseios dos Parlamentares. Não é absolutamente justo nós contaminarmos uma discussão como uma forma de retaliar esta Casa, que neste momento tem de tomar uma decisão importante. Eu faço um apelo às colegas Parlamentares para que entendam o momento. Não é absolutamente justa essa atitude de obstruir um processo de acordo que foi exaustivamente construído. Eu faço um apelo às colegas.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Wasny de Roure, vamos continuar nossos trabalhos, após ouvi-lo. V.Exa. acabou de dizer que houve a reunião dos Líderes. Eu não participei, mas tenho tentado sempre construir o acordo e o consenso com todos os Líderes. Essa tem sido uma prática não só minha, quando estou presidindo o Colégio de Líderes, mas também dos demais Líderes. Mas o Regimento Interno é muito claro sobre o Colégio de Líderes, no capítulo VIII, art. 35: “Sempre que possível, as deliberações do Colégio de Líderes serão tomadas mediante consenso entre seus integrantes ou, na falta deste, prevalecerá o critério da maioria, calculando-se o voto dos Líderes em função da expressão numérica de cada bancada”. Então, se o Colégio de Líderes não entrar em acordo, vamos consultar, e a maioria do Colégio de Líderes vai decidir. Se a maioria decidir que vai votar os projetos extrapautas que foram incluídos, faremos a votação.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu queria explicar e fazer um apelo às Deputada Liliane Roriz e Celina Leão. Houve uma solicitação para que, na Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, fizéssemos uma reunião extraordinária hoje de manhã. Eu conversei com a Deputada Eliana Pedrosa no sentido de que foi aberto um crédito de emendas parlamentares conjuntamente com dois créditos orçamentários. Foram as únicas condições que fizemos para votar na Ceof. Sabemos que, dessas emendas parlamentares, existem emendas fundamentais que a Deputada Liliane Roriz mencionou no requerimento, como a destinação do crédito a que S.Exa. tem direito para aquisição de remédios de alto custo. Existe uma expectativa, Deputada Celina Leão – neste aspecto eu faço



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

esse apelo –, de várias emendas que discutem problemas de reforma de feira, de escolas, de vários aspectos sociais que não são políticas de Governo. Se fossem de Governo, não seriam dos Deputados. É uma oportunidade para os Deputados que tão pouco aparecem, porque todos os méritos de inauguração e todos os louros de qualquer coisa vão para o Poder Executivo. Quando temos oportunidades de apresentar algumas sugestões de benefício à população, podemos nos ver frustrados dessa ideia.

Portanto, eu quero dizer às Deputadas Celina Leão e Liliane Roriz que eu liguei para a Deputada Eliana Pedrosa por volta de 13h dizendo que votamos os créditos, que estamos fazendo um esforço para que possam ser votados no plenário a fim de que haja viabilidade de se empenhar e que algumas das emendas de parlamentares sejam executadas ainda neste ano. Nós sabemos que há também um desequilíbrio, e nós buscamos pelo menos esta isonomia porque sabemos que, tanto eu como a Deputada Celina Leão, a Deputada Liliane Roriz e outros doze Parlamentares não tivemos as emendas executadas como os Parlamentares, os veteranos que estavam aqui desde o ano passado, Presidente Deputado Patrício. S.Exas., sim, já tiveram praticamente suas emendas executadas, porque já saíram de 2010 com as emendas previstas. Os Deputados novos, do primeiro ano de mandato, estão neste esforço de pelo menos ficarem parecidos com os Deputados que já estavam aqui nesta Casa. Esse esforço de hoje decorre exatamente disso. Portanto, eu solicito que seja feita uma avaliação porque esse esforço de votação na quinta-feira buscava exatamente isso. Se isso realmente não acontecer...

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Certo, Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu tive a oportunidade de ser chefe de gabinete na legislatura passada e por muitas vezes pude acompanhar o debate de V.Exa., que, inclusive, fazia o que eu faço hoje, com muito respeito pelo trabalho de V.Exa. Lembro-me de que muitas vezes, por falta de acordo, até pela questão de respeito à democracia, não era feito o que está sendo feito aqui, agora. Suspendia-se a sessão por 5 minutos para que houvesse conversas e acordos. Eu acho que é dessa forma, Sr. Presidente, que construímos democracia.

Então, o que queria pedir a V.Exa. é que suspendesse a sessão por 5 minutos para definirmos qual é o projeto que votaremos e para criarmos um acordo, como acontecia no passado, quando V.Exa. fazia parte da Oposição.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Acontecia, Deputada Celina Leão, o que nós fizemos desde o começo aqui. Eu fui Parlamentar, V.Exa. foi chefe de gabinete. Houve reunião de que V.Exa. nem participava porque só Parlamentar participava. Eram reuniões restritas aos Deputados e Deputadas. V.Exa. não participava. Nós construíamos acordos. Quando não construíamos, o rolo compressor



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

do Governo passava em cima da bancada do PT. E nós não fizemos isso aqui em nenhum momento até agora. Esta Presidência, a Mesa Diretora têm agido com transparência e isenção, construindo um acordo e um consenso. Agora, não dá para prejudicar a sociedade em função de não querer um acordo de votação. O Regimento é muito claro.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Regimento é claro. V.Exa. está cumprindo religiosamente o Regimento. Portanto, eu peço a V.Exa. que consulte qual é a posição dos Líderes em plenário, e vamos votar. Eu já adianto a posição do Bloco PT/PRB, que é pela votação.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Certo, Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADA CELINA LEÃO – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA CELINA LEÃO (PSD. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, eu vou insistir novamente no Regimento. No Regimento, no capítulo VIII, Do Colégio de Líderes, não consta explicitamente que ele teria o poder de destrancar a pauta. E o que eu peço a V.Exa. é que respeitemos. Suspendamos por 5 minutos. Nós podemos, sim, criar um acordo. Esse é o pedido que faço a V.Exa., para ver quais são os projetos, porque não houve reunião hoje à tarde. Há de se criar, sim, um consenso. É o pedido que eu faço a V.Exa.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – No Regimento está muito claro. Posso até pensar em acatar a solicitação de V.Exa., mas está muito claro. É só a sua assessoria explicar para V.Exa. Está muito claro no capítulo VIII, artigo 35 e artigo 36. Está muito claro, quanto à reunião, a quem compete deliberar sobre a pauta do dia e destrancar a pauta.

Nós estamos tentando construir aqui um consenso para não fazer a votação e a maioria decidir. Mas o Plenário é soberano como o Colégio de Líderes também é soberano como na Mesa Diretora, também, a maioria é soberana. Nós estamos numa democracia, e a minoria tem que aceitar o que a maioria decidir. Isso é democracia! Isso é democracia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – No exercício da liderança do Bloco PSL/PTC/PMDB/PPL/PT do B, eu acho que nós temos construído aqui uma harmonia no que diz respeito a votações, e não seria por causa de uma suspensão de 5 minutos para que houvesse um entendimento a respeito... Mesmo porque, no início da sessão, Presidente Deputado Patrício, nós fizemos a leitura dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

três projetos que estariam como itens extrapauta, mas eu acho que a Deputada Celina Leão e a Deputada Liliane Roriz podem querer tomar conhecimento, porque isso foi logo no início da sessão. Eu acho que seria oportuno suspendermos por 5 minutos para que expliquemos – a liderança do Governo e os demais Parlamentares, que, inclusive, conclamaram para que fizéssemos esse esforço para chegar a esta reunião que estamos tendo hoje aqui –, para que tenhamos a oportunidade de esclarecer à Deputada Liliane Roriz e à Deputada Celina Leão a importância que tem a votação desses projetos. Portanto, eu gostaria que V.Exa. acatasse o pedido das Deputadas no sentido de suspender a sessão por 5 minutos.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Deputado Agaciel Maia, não tenho nenhum problema em suspender a sessão; porém, as coisas tem que ficar muito claras: eu não gosto de factoides, encaro prontamente qualquer situação e tomo decisão.

Os projetos foram aprovados na CEOF, que V.Exa. preside, no dia de hoje. As Deputadas têm emendas nos projetos que vão ser apreciados aqui, hoje, que vão ser votados; então, conhecem os projetos a que apresentaram emendas. A assessoria esteve presente e os Deputados estiveram lá. Havia *quorum* e foi votado na CEOF o projeto. É por isto que foi solicitado que eles fossem votados hoje, justamente porque quatorze Parlamentares vão ter oportunidade de ter emendas agora, diferentemente dos que vêm de legislatura anterior. É só isso.

Então, não dá para dizer que não conhece. É uma disputa política, e o Regimento Interno está aí para se sobrepor a essa disputa política, na qual a maioria vence a minoria. Se quiser os 5 minutos, não há problema, porém o Deputado Wasny de Roure – que é Líder do Governo – foi muito claro: houve reunião, foram discutidos os projetos para votação e foi acatado que eles fossem colocados para o Plenário na tarde de hoje. O que não pode é, em razão de uma disputa política do momento, atrapalhar uma votação de um acordo que foi feito anteriormente. O acordo que foi feito é para ser cumprido. É isso que tem que ficar claro.

Vou suspender a sessão por 5 minutos, e não precisam nem sair do Plenário, o acordo tem que ser feito aqui. Se não houver acordo, o Regimento Interno será aplicado.

A Presidência vai suspender os trabalhos durante 5 minutos.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 17h01min, a sessão foi reaberta às 17h07min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Está reaberta a sessão.

A Presidência informa que houve acordo.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em 1º turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 627, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$190.000,00 (cento e noventa mil reais)”.
O projeto teve a tramitação concluída. Foram apresentadas 22 emendas de plenário em primeiro turno.

Solicito ao Relator, Deputado Wasny de Roure, que emita parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças sobre a matéria.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças às emendas de plenário ao Projeto de Lei nº 627, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “ abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$190.000,00 (cento e noventa mil reais).”

Nos termos da alínea *b* do inciso II do art. 64 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, compete à CEOF analisar a admissibilidade quanto à adequação orçamentária e financeira das proposições apresentadas e emitir parecer acerca de créditos adicionais.

A Emenda nº 42, apresentada no âmbito da Comissão de Economia, Orçamento e Finanças, fica prejudicada, uma vez que foi apresentada nova emenda de plenário com o mesmo objeto.

Somos pela admissibilidade e pela aprovação do PL 627, de 2011, de autoria do Poder Executivo, com a Subemenda nº 1 deste Relator e a seguinte situação de cada emenda apresentada em plenário ao projeto de lei em questão:

As Emendas nºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19 estão aprovadas. A Emenda nº 20, subemendada, também está aprovada. As Emendas nºs 21 e 22 estão aprovadas.

Esse é o nosso parecer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Em discussão o projeto em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

O projeto está aprovado com a presença de 21 Deputados.

Item extrapauta:

Discussão e votação em primeiro turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 628, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito suplementar à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$20.028.492,00 (vinte milhões, vinte e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais)”.

O projeto teve a tramitação concluída.

Em discussão em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 20 Deputados.

Item extrapauta:

Discussão e votação, em primeiro turno, em regime de urgência, do Projeto de Lei nº 629, de 2011, de autoria do Poder Executivo, que “abre crédito adicional à Lei Orçamentária Anual do Distrito Federal no valor de R\$15.363.113,00 (quinze milhões, trezentos e sessenta e três mil, cento e treze reais)”.

O projeto teve a tramitação concluída.

Em discussão em primeiro turno. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 20 Deputados.

Consulta os Líderes se há acordo para votarmos as moções e requerimentos constantes da pauta da sessão ordinária em bloco. (Pausa.) Há acordo.

Item nº 74:

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 167, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta apoio ao Programa Saúde e Lazer do Trabalhador em Educação – SALUTE”.

Item nº 75:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Discussão e votação, em turno único, da Moção nº 168, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “manifesta repúdio à demissão do servidor Manoel Antônio Rodrigues, do FNDE”.

Item nº 76:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 901, de 2011, de autoria do Deputado Chico Leite, que “requer a realização de audiência pública no dia 18 de novembro de 2011 para discussão do tema violência no trabalho”.

Item nº 77:

Discussão e votação, em turno único, do Requerimento nº 894, de 2011, de autoria do Deputado Wasny de Roure, que “requer a transformação de sessão plenária em comissão geral para discutir a possível desativação do Terminal Rodoviário de Taguatinga”.

Em discussão as moções e requerimentos. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam as moções e os requerimentos permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

As moções e requerimentos estão aprovados com a presença de 20 Deputados.

DEPUTADO DR. CHARLES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO DR. CHARLES (PTB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Parlamentares, hoje, eu queria aqui realmente parabenizar os enfermeiros, porque, numa reunião que tivemos e numa reunião que tiveram com o Governador e com o Secretário de Saúde, foi encontrado um meio pelo qual eles pudessem realmente ter o que queriam, que era incorporar 100% da GAE. Eu queria parabenizar os outros Parlamentares, o Deputado Dr. Michel, que fez parte muito dessa questão e esteve lá falando conosco também. Eles poderão ter 100% da GAE. Então, no mês de janeiro, por exemplo, eles vão recuperar os seis primeiros meses e depois vão fazer a incorporação dos outros 50%.

Ficamos muito contentes com esse pleito atendido, porque realmente vai melhorar a vida daqueles que vivem nos hospitais e sabem das dificuldades.

Parabéns a todos os enfermeiros e a todos que fizeram acontecer o acordo que beneficiou a Saúde do Distrito Federal.

PRESIDENTE (DEPUTADO PATRÍCIO) – Obrigado, Deputado Dr. Charles.

Item nº 20:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

Apreciação da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 28, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “concede o Título de Cidadã Honorária de Brasília a Maria de Nazareth Guimarães Teixeira da Costa”.

Item nº 21:

Apreciação da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 33, de 2011, de autoria da Deputada Luzia de Paula, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília a José Aparecido Nery”.

Item nº 22:

Apreciação da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 41, de 2011, de autoria da Deputada Rejane Pitanga, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Christiano Ramos”.

Item nº 23:

Apreciação da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 10, de 2011, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Marcelo Mesquita”.

Item nº 24:

Apreciação da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 20, de 2011, de autoria do Deputado Wellington Luiz, que “concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Ronaldo Da Costa”.

Item nº 25:

Apreciação da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 57, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “concede o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Catulino Dias Júnior”.

Item nº 26:

Apreciação da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 73, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “concede Título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Henriqueta Vasques de Araújo – pelos excelentes trabalhos desenvolvidos durante a construção de Brasília”.

Item nº 27:

Apreciação da redação final do Projeto de Decreto Legislativo nº 74, de 2011, de autoria do Deputado Agaciel Maia, que “concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Manoel Dias Quixadá – pelos excelentes trabalhos desenvolvidos durante a construção de Brasília”.

Em discussão as redações finais. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
17 11 2011	15h25min	105ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Encerrada a discussão, sem emendas ou retificações, as redações finais são consideradas definitivamente aprovadas, dispensada a votação.

Os projetos vão à promulgação.

Esta Presidência vai encerrar esta sessão, convocando sessão extraordinária a realizar-se imediatamente após esta para votação dos itens extrapauta.

Esta encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h17min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 213 – Suplemento, de 25/11/2011.